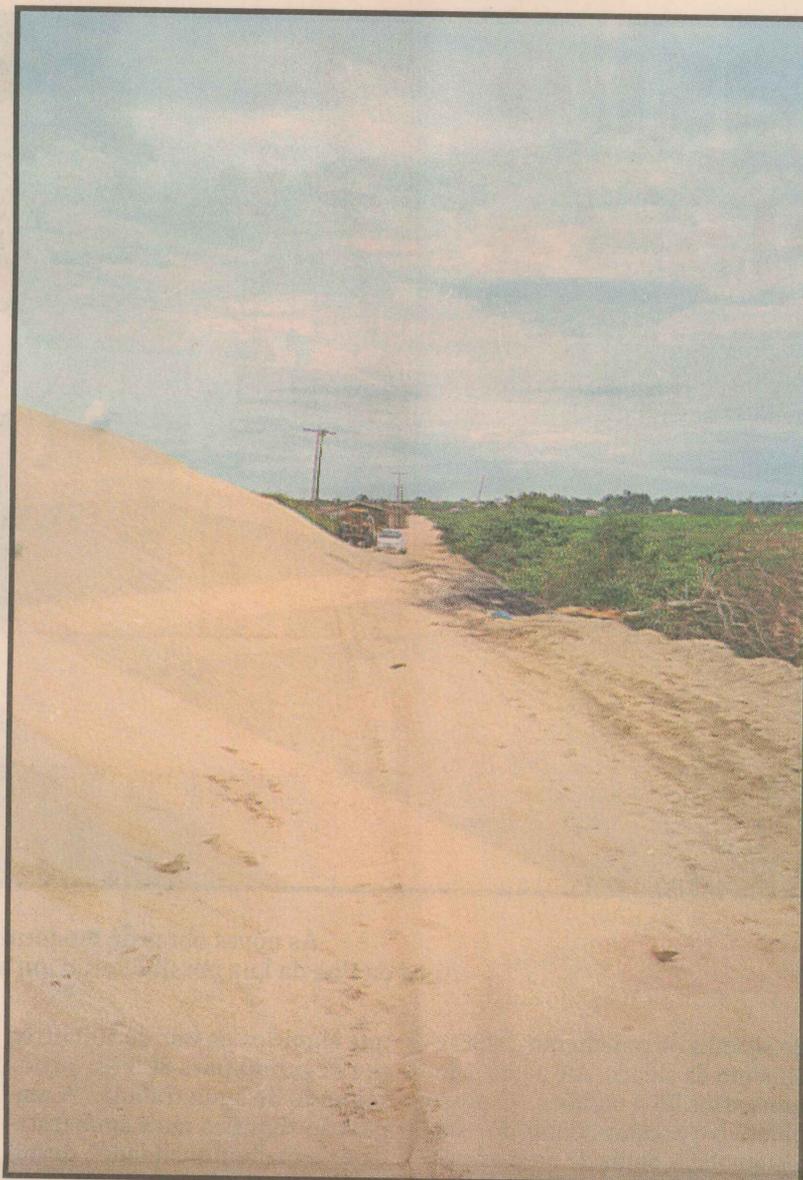


Dunas invadem estrada na vila de Itaúnas

A extensão de areia, que chega a 100 metros por quatro de altura, está impedindo o trânsito no local

SANDRA PACHECO



Barreira

Sandra Pacheco

A interrupção da estrada está dificultando o acesso dos moradores ao Norte do Estado

ção de Produtores Rurais de Itaúnas, Pedro Batista Silveiras, mostrou-se preocupado no caso de alguém precisar de atendimento médico de urgência. "Para sair pelo outro lado e chegar a Pedro Canário são 40 quilômetros. Tem produtor fazendo mais

de uma viagem porque só pode usar carro pequeno", contou.

Os moradores apontam o Parque Estadual de Itaúnas como o responsável, afirmando que os funcionários não permitem a retirada da areia. Entretanto, o gerente do Parque, Anderson La-

nusse Vaccari Sant'anna, afirmou que a acusação não confere. "Pelo contrário nós sempre solicitamos a retirada da areia, o que vinha acontecendo há cinco anos, mas enquanto era só areia. Agora é uma duna inteira, com quatro metros de altura que está se instalando na estrada. Como tirar esta quantidade toda de areia?", indagou.

O gerente ressalta que apesar de o alagado estar sendo usado como rota alternativa não resolve a questão. "O alagado é uma área de preservação e qualquer ação lá, como aterrar, não pode ser feita sem liberação da Seama (Secretaria de Estado do Meio Ambiente). A nossa sugestão é que o DER (Departamento Estadual de Estradas de Rodagem) faça um novo traçado para esta estrada com acompanhamento de um técnico da Seama", acrescentou Anderson.

O superintendente da Prefeitura, Jorge Alex da Silva, afirmou que já solicitou ao secretário estadual de Meio Ambiente, Almir Bressan, a ida de um técnico da Seama e outro da Secretaria Estadual de Obras e Transporte para estudar e definir onde poderá ser construída uma nova estrada.

O coordenador de Controle Ambiental da Seama, João Carlos Abdonor, confirmou que dentro de nove dias os dois técnicos irão a Itaúnas. João Carlos informou que a estrada deve ser feita contornando o alagado, pois aterrar a área que está sendo usada como alternativa, dentro do alagado, é realmente inviável. Além de ser área de preservação, as dunas podem chegar até ali também no futuro. Temos que solucionar o problema da forma menos agressiva ao meio ambiente", analisou.